

Agnelo Morato

«O PRIMADO DO ESPÍRITO» - R. C. Romaneli - Belo Horizonte - Edição 1960



Órgão de PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXIII N. 1083

Federação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomas Novelino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

## CAUSAS ATUAIS . . .

José Husso

Espera-nos ainda longa caminhada para adquirir o conhecimento das leis divinas que se relacionam com o nosso viver terreno. Falta-nos desenvolver os meandros insondáveis dos problemas evolutivos que nos impelem para a frente. Sendo certo que a cada falta corresponde um termo de responsabilidade, o bom senso está a dizer que tudo quanto nos escapa à compreensão, deverá, por certo, obedecer a uma causa presente ou remota. Há, de fato, um registro por cada ação boa ou má, decorrendo daí, tal como sentenciou o Mestre, o compromisso de resgate ou o mérito conquistado. Há faltas por efeito de atos consumados onde as paixões explodem em cenas violentas, desencadeando dramas irremediáveis.

fugindo à convivência com os demais, num isolamento crônico, sem se darem conta do que se passa na colmeia humana da qual fazem parte. Conquanto atravessarem a estrada da vida sem feitos e sem obras que assinalem a sua passagem, envelhecem esquecidos, sem haverem praticado benefícios, um gesto de solidariedade, um ato caridoso em favor do próximo. Passaram como cegos sem perceberem o infortúnio, a miséria, a fome de tantos seres que lhes rondaram, com mãos estendidas, a mansão augusta, farta, luxuosa, porém, fria, sem vida, como um sepulcro iluminado!

X X X

Para punir o crime, a justiça terrena estabelece meios de repressão, enviando os delinquentes aos presídios e por vezes à morte. Como sabemos, prisões e outras penalidades drásticas não resolvem o problema do crime em suas singulares manifestações. Mesmo que o réu consiga atenuantes da justiça humana, solicitando o alvará de liberdade, restará ainda um débito para com a justiça infalível, que espera do faltoso a reparação da culpa.

Quanto aos julgamentos para determinar o grau da culpa e sua correspondência na aplicação da penalidade, estamos certos que existem atenuantes. Nem sempre os atos sangrentos que iluminam a vida dos semelhantes, ou aqueles que violam os mandamentos divinos ou os artigos dos códigos penais, se extinguem com o término da existência. O olho da lei superior tudo vê, registra e julga. Se na vida terrena passou sem ser molestado, na vida do além o pecado, como a sombra, o denuncia e é responsável, até pagar o último ceitil.

X X X

Todas as modalidades de males e contravenções, delitos e crimes de toda a sorte, nada mais significam do que imperfeições da alma. A justiça humana, por exemplo, não dispõe de leis que punam os pecados alimentados no silêncio dos pensamentos impuros, mal-dosos, atentatórios à dignidade, à moral e à existência dos semelhantes. Não há prisão para os crimes da inveja, do ciúme, do orgulho e dos desejos adúlteros que exumam do interior tudo quanto há de mesquinho, baixo e vil.

Confessa ter vivido exclusivamente sua vida, à sua maneira coordenada, sem interferência na coletividade, ignorando-lhe deliberadamente os seus problemas. Jamais colaborara com os governantes de sua cidade, de seu estado e de sua pátria, emprestando o seu nome, seu prestígio, seu dinheiro.

Recusara inconscientemente toda a sua participação esclarecida para atenuar o infortúnio da progressão das ruas e dos bairros, cuja miséria desfilava à sua vista, sem que uma fagulha de sentimento despertasse sua alma para socorrê-la. Igualmente declara não ter socorrido instituições assistenciais de qualquer natureza. A seu ver, todas exploram a generosidade popular em benefício próprio.

Aos seus três filhos, hoje espalhados pelo mundo, proporcionara-lhes apenas instrução elementar. Não cursaram faculdades superiores porque seriam dispendiosas e não desejaria malbaratar o dinheiro ganho em aventuras de Jôki Club e no fascínio verde dos Casinos luxuosos. Ao atingirem a maioridade, cresceram também o desfeito, o desinteresse, a ausência de reconhecimento dever filial ao próprio pai que os deixara quase abandonados desde quando sentiram o tremendo rigor da orfandade.

Agora, no crepúsculo, quando as faltas já não podem ser re-

paradas, o desditoso velho se impacienta e não se resigna a sofrer o repúdio geral, não tendo um só amigo para uma palestra consoladora. Mantem-se no firme propósito de não haver causado mal a ninguém, solicitando nossa opinião sobre a série de males em que se debate. Acha que a justiça divina não poderá chamá-lo à às contas pela vida que levou.

X X X

Diremos a prezado senhor o que julgamos dentro das causas de responsabilidades de cada um, com referência aos atos praticados. Deverá estar recolhendo na presente existência o prêmio de nada haver feito que mereça ser considerado serviço ao próximo. Apegado ao dinheiro, como supremo bem do mundo, sofre não pelos males que não praticou, mas sim pelo bem que deixou de fazer. Desprezou todas as oportunidades de espalhar tantos benefícios com a riqueza acumulada. O talento em suas mãos foi enterrado a exemplo daquele da parábola. Nada produziu, para nada lhe serviram as mãos. O dinheiro escravizou-o, fugiu de tudo, temendo gastá-lo; não tomou parte no viver humano, partilhando suas alegrias e suas dores porque temia usar o dinheiro ganho em especulações menos dignas, inimigas do trabalho.

Com ele não conquistou o amor dos filhos, o respeito da sociedade, a amizade de ninguém. O egoísmo humano matou em seu coração a flor do sentimento da fraternidade.

Acerte resignado as consequências de seu livre arbítrio mal equilibrado. Suas mãos mirradas não exerceram ação nos atos mais nobres da vida, que é dar, oferecer, emprestar, servir.

Em breve, quando findar seus dias, e despertar no além, poderá avaliar que as doações de última hora não agradam a Deus e não modificam as condições íntimas das criaturas.

Porém, caro irmão de jornada, a lição lhe será de muita utilidade para as experiências futuras. Rogue a Deus lhe conceda novas oportunidades de abrir as mãos, aplicando o talento em ações proveitosas no ambiente onde terá encargos de trabalho.

Não se lamenta, é tarde para isso. Ore com fé e humildade, pois tanto no terreno moral como material cada um colhe o fruto da semente que lançou sem pensar. Nada está perdido. Tudo pode ser recomçado. Para todos nós relará o sol de outras existências onde reajustaremos os descertos de perdidas oportunidades de ajudar, amar e servir.

Sob condição de afeto, em dedicada oferta fraternal, recebemos essa obra editada pelos esforços do próprio Autor. Quem vê Rubens Romaneli em sua pacífica simplicidade e modestia, não o aqulaticomo voroso filósofo e nem pode senti-lo como o conferencista erudito, professor emérito de didática e orientações pedagógicas em escola própria e valorosa. Basta conhecê-lo e ouvi-lo para aprender com ele o senso e a finalidade da existência, porque sua personalidade representa bem a cultura humana, que se enriqueceu para melhor preparar a beleza da vida. Por esse lado é que sentimos Rubens Romaneli. E precisamente por esta razão que gostamos de lembrar dele: — o Prof. Rubens Romaneli, de Belo Horizonte! Nesse prisma, então, há a expressão e a extensão de seu livro recentemente publicado, «O PRIMADO DO ESPÍRITO» é livro suave, de conceitos firmes, que se impõe ao consenso geral. Desde sua primeira página até naquela final, há uma oração de parâmetro, depois o sensacional «Questionário» à maneira de definida posição de caráter, a gente obtém inequivocamente impressões primorosas e profundas. Enfim, o conteúdo desse volume fala ao entendimento dos humildes e exalta o raciocínio dos leitores mais exigentes. Assim temos encontrado ao psicólogo sereno que procura influir confiança em nós e consegue respeito ao seu nome, porque seus temas se desenvolvem em estudos edificantes. Romaneli transfunde-nos compreensão e alcança objetivos salutares como educador e filósofo. O sentido bastilar das coisas, em suas exposições claras, sem entesúros literários superficiais, ganha nitidez nos estudos propostos nessa obra de fôlego. E bem o cientista. Procura apresentar-se, e o faz admiravelmente bem, como especialista nas interpretações das intrincadas questões humanas e se nos revela poeta de estilo ameno. E compreende, porque sente em si também, a dor dos entes humanos: dor que é angústia e, ao mesmo tempo, libertação das criaturas. Além, seu livro destaca-se bem pela maneira feliz e oportuna de completar-se em lições fundamentais de psicologia trica. Há em nós e o Autor é lago em canal dessa tendência psicológica, vontade de resolver os problemas íntimos de todos os que nos cercam. Mas ele sabe dosar tudo com otimismo e confiança. Dat o valor incontestável de «O PRIMADO DO ESPÍRITO», com suas teses bem ordenadas e seus poemas e sonetos que, igualmente, convidam os homens a pensar e agir para o bem. O Livro é a mais loudável intenção do esencianismo da atual hora do mundo. O autor faz, assim, a ciência da própria exortação quando adianta os conceitos judiciosos em favor do melhor, por isto conclama a juventude estudiosa a encetar novos rumos para sua emancipação moral... Pena é que muitas criaturas de capacidade intelectual, já definidas

### Associação Espírita «Emmanuel» - Monte Alto-SP

A entidade acima elegeu no mês de Maio p. passado a sua

### Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção. Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho-Caixa Postal nº 65 - Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dívida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

nova Diretoria, que ficou assim constituída: Pres.: José Pereira Lima; Vice: Acácio de Oliveira Nunes; 1.º Secretário: Jayme A. Ribas de Avila; 2.º Secretário: Henrique de Oliveira Nunes; 1.º Tesoureiro: Antonio Fronza; 2.º Tesoureiro: José Francisco Rodrigues. CONSELHO CONSULTIVO: Antonio Fusco, Déolmo Marcussi e Joaquim de Oliveira Dias. CONSELHO FISCAL: Riciéri Donegal, Silvério Marcussi e Mail Fronza.

### Pensamento

Aguardemos, agindo, os sucessos naturais da vida. É conveniente esperar do que deseperar. Leonardo Severino

# COM LICENÇA, FREI BOAVENTURA...

Estes comentários não têm o propósito de demover Frei Boaventura das suas convicções, ou de levá-lo a Jeasitir do combate ao Espiritismo. Com eles, atendo amável solicitação de outro sacerdote, padre António, que me distingue com a sua amizade. Além disso, aproveito a oportunidade para rever alguma literatura espírita, relativa ao assunto em foco, e para avivar a atenção dos meus parceiros leitores sobre a mesma.

Como se percebe, nada de novo. E quase nada de útil ou de valor. Um simples «ba-te-penas» de minha parte, com o trabalho habitual do meu caríssimo cirineu - Carlindo Dias - de mimeografar o original, depois de decifrar os meus garranchos, tipo hieróglifos... Tudo resultando, afinal, na tomada de espaço precioso desta lófia. Espaço que seria ocupado por outro colaborador, com assunto e com redação de alto quilate.

### III

Em última análise, as divergências de Frei Boaventura com o Espiritismo, a meu ver, são mais de forma do que de fundo. Chego a essa conclusão após verificar que os fenômenos por ele provocados no palco, não divergem dos fenômenos espontâneos que surgem nas sessões espíritas. Ele mesmo sabe disso. Tanto sabe que fez a seguinte declaração (sem se falar em numerosas outras):

«Muito antes de surgir o moderno movimento espírita, os cristãos já afirmavam a existência dos espíritos, a imortalidade, e a sobrevivência consciente da alma humana. E sustentavam também a POSSIBILIDADE DA COMUNICAÇÃO DOS ESPÍRITOS COM OS HOMENS QUE VIVEM NA TERRA. ALEGAVAM FATOS COMO PROVA E F A T O S AUTÊNTICOS, COMPROVADOS. F A T O S COMPROVADOS COM TODO O RIGOR DA CIÊNCIA E DA CRÍTICA. Mas tudo isso não era Espiritismo. Era Cristianismo.» (Os destaques são nossos.)

Esta declaração consta do artigo publicado no brilhante vespertino carioca *Diário da Noite*, de 26-9-59. Esse artigo, assinado por Frei Boaventura OFM, com o título "A Confusão Religiosa", contém ainda mais dois períodos de relevante importância que comprovam a insignificante divergência desse brilhantíssimo Richei brasileiro com a fenomenologia espírita. Vejamos bem como estes períodos se ajustam àquelas outras, completando o seu sentido:

«Manifestações ou comunicações espontâneas ou não provocadas já se havia antes de ALLAN KARDEC e não eram nenhuma novidade. Nisso se baseia todo o Cristianismo. Eram, para usarmos uma expressão paralela, FENÔMENOS CRISTÃOS.»

Outra coisa não afirmam as espíritas. Eu mesmo tenho publicado, nesta lófia, vários artigos a esse respeito. O Espiritismo não inventou os fenômenos. Antes, o Espiritismo existe, como Doutrina, porque os fenômenos existentes desde os tempos pre-históricos serviram de base para a codificação da Doutrina. Principalmnte os fenômenos modernos, a partir dos fenômenos de Hydesville, que há pouco mais de cem anos, aconteceram no seio de uma família católica - do ramo metodista, naquela cidadezinha, na casinha rústica, de madeiras; norte-americana. Frei Boaventura está cansado de saber disso. Ninguém, aliás, ligeiramente instruído na história religiosa, ignora esse fato.

O trabalho de Frei Boaventura, procurando levar os fenômenos metapsíquicos ao conhecimento dos católicos apostólicos romanos, merece a minha mais viva admiração. Eu passei pela sua Igreja, de 1893 a 1909. Fiz o Seminário menor. Conheço o que tem a Doutrina da Igreja de bom; e sei das suas maselãs.

A Igreja enquistou-se no movimento religioso do mundo. Formou uma corrente iso-

lada de idealismo rançoso, sem permitir a osmose progressista. Viveu auto-asfiziada dentro dessa corrente. Se teimar em prosseguir sem respirar o ar vitalizante da civilização, o movimento evolutivo do mundo, quanto à ciência, à filosofia e à religião, e a t a r á s u i c i d a n d o - s e. Os vultos da Igreja mais evoluídos, convocando-a a mudar de rumo, prestam-lhe um socôro incalculável. Considero, por essa razão, Frei Boaventura um predestinado a formar na vanguarda dos elementos salvadores da sua Igreja. Pelo seu descortino intelectual, pela sua projecta moral, pelo seu destemor de penetração nos campos minados das idéias proibidas pela Igreja, pela sua abnegação e pelo seu devotamento ao estudo de todas as questões que aborda, torna-se Frei Boaventura excepcionalmente valioso, não só à sua Igreja, como à todas as correntes idealistas por ele combatidas. E na luta, é no entretanto em busca da verdade, é no reajuste dos atritos que os combatentes se depuram, as coletividades tomam o rumo certo, as nações evoluem, a Humanidade ascende para Jesus. Louvores, pois, aos lutadores como Frei Boaventura! Todos eles encontrarão a Estrada de Damasco.

E inegável que o Espiritismo tem primado por conduzir a Humanidade a retomar a senda de luz aberta pelo Cristo. Pelo menos, na Pátria do Evangelho e no Coração do Mundo, que o Cruzeiro do Sul assinalou como Terra da Promissão.

Tem cabimento lembrar aqui as Conclusões do livro «O Espiritismo e os Problemas Humanos», de Deolindo Amorim, escritor dos de mais realce no meio espírita do Globo. Livro editado em 1948, pela Gráfica Mundo Espírita S. A., em cujas páginas transliuz a serenidade absoluta nos argumntos e a isenção com-

pleta de animosidade hostil aos autores adversos. Prefaciado encantadoramente, diga-se de relance, pelo Dr. Carlos Imbassahy, outro gigante do pensamento, metapsiquista legítimo. Ei-las: a) O Espiritismo tem relação com a Sociologia, o Direito, a Economia, a História; b) o Espiritismo é uma doutrina de sentido universal, podendo ter pontos de coincidência com diferentes doutrinas e religiões, mas conserva a autonomia de seus princípios; c) o Espiritismo vê na reforma moral do homem o ponto de partida de todas as reformas sociais; d) o Espiritismo tem por fim preçpuo a espiritualização do homem e da sociedade; e) o Espiritismo é progressista, afirma a liberdade espiritual, e não crê na subordinação definitiva do homem a qualquer determinismo absoluto; f) o Espiritismo acompanha a evolução das idéias, e, por isso, não pode ser considerado fora da atualidade. O Espiritismo, portanto, é muito mais profundo e mais amplo do que pensam os que o não estudam. Os homens emancipados, desde que o estudem com imparcialidade e afinco, (católicos, protestantes, positivistas, livre-pensadores) encontrarão no Espiritismo a essência da moral cristã, cuja base é o Amor ao próximo. Dando ao homem a certeza de que a vida não se encerra no túmulo, o Espiritismo leva a toda a humanidade esta mensagem de esperança e coragem:

«Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei.»

Com licença, Frei Boaventura, para o ponto final nesta minha perlanga despretençiosa. Não me leve a mal por isso. E queira-me fraternalmente como um dos seus admiradores mais sinceros.

Um só rebanho, para um só Pastor... Mandrugemos meu irmão, ao encontro do redil das ovelhas de Jesus. O Terceiro Milênio já começou a dealbar. Marchemos juntos!

Volta Redonda, Junho 1960  
Aleixo Victor Magaldi

## Fenômeno Magnético

Quem admite, hoje, o fenômeno magnético por novidade se esquece, naturalmente, de que, no Egito dos Ramsés, velho papiro, trazido aos nossos dias, já precisava quanto ao magnetismo curativo:—

— «Pousa a tua mão sobre o doente e acalma a dor, afirmando, que a dor desapareça.»

Séculos transcorreram, até que ele adquirisse extensa popularidade, com as demonstrações de Mesmer e através-esse, tímido, o pórtico da experimentação científica, com personalidades marcantes, quais sejam Jaime Braid e Durand de Gros, Charcot e Liebault.

E, nos tempos últimos, el-lo em foco, dêde os mais avançados gabinetes das ciências psicológicas, até os espetáculos públicos nos quais a hipnose é conduzida, indiscriminadamente, para fins diversos.

Entretanto, importa considerar que é justamente em Nosso Senhor Jesus Cristo que ele atinge o seu ponto mais alto, na Humanidade.

Todavia, não se vale dêle o Senhor para alardear os poderes que lhe exornam o espírito.

Não lhe mobiliza os recursos para impressionar sem provento.

Não lhe requisita os valores para discussões estéréis. Não lhe concentra as possibilidades para a defesa de si próprio.

Jesus é amor divino alongando os braços à angústia humana.

Estende a mão e cegos vêem, paralíticos se levantam, feridentes se alimpam e obediados se recuperam.

Fita a Madalena, em casa de Simão, e dá-lhe forças para que se liberte das entidades sombrias, que a subjugam; contempla Zaquueu, noticômoro, e modifica-lhe as noções da riqueza material; fixa Judas no cenáculo, e o companheiro infelz foge apressado, incapaz de suportar-lhe, a presença e endereça a Pedro um simples olhar das gradas da prisão e o amigo, que o negara, o pranteia amargamente.

Ainda assim, não se detém nos casos particulares. Junto ao povo, tempera cada manifestação com autoridade e doçura, humildade e comando, respeito e compreensão.

De ninguém indaga a prática religiosa para fazer o bem.

No ensinamento, utiliza parábolas para não ferir seja a quem fôr.

Conduz a todos o apaziguamento da alma, antes da cura física.

Não procura os poderosos da Terra para qualquer entendimento e, sim, busca, de preferência, os que passam curvados, sob o jugo das aflições.

Não se faz precedido de arduos e batedores de opinião. Não demanda lugares especiais para a exibição dos fenômenos, que lhe vertem das faculdades sublimes.

E para imprimir o magnetismo divino da Boa Nova, na mente popular, traça no monte, as bem-aventuranças da vida eterna, proclamando vemente:

Felizes os humildes de espírito, porque a eles toca o reino dos Céus.

Felizes os que choram, porque serão consolados.

Felizes os afáveis, porque possuirão a Terra.

Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

Felizes os misericordiosos, porque obterão misericórdias.

Felizes os que trazem consigo o coração puro, porque sentirão a presença de Deus.

Felizes os pacíficos e os pacificadores, porque serão chamados filhos do Altíssimo.

Felizes os que foram perseguidos, sem causa, porque o reino dos Céus lhes pertence.

Se te afleitos assim, ao fenômeno magnético, seja qual fôr o setor de tuas atividades, poderás estudá-lo e incrementá-lo, estendê-lo e defini-lo, mas, para que dêle faças motivo de santidade e honra, somente em Jesus Cristo encontrarás o luminoso e indiscutível padrão.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

Casa de Saúde «Allan Kardec»  
Fons 3318  
Departamento Gráfico «A Nova Era» — Fons — 3317  
Caixa Postal nº 65  
FRANCA — Est. São Paulo

## A Juventude

A juventude passa como o vento,  
Deixando atrás de si folhas caídas,  
Que são as impressões enternecidas  
E os enlévos sutis do sentimento.

Depois de muito tempo, em pensamento,  
Recordamos as horas transcorridas,  
Sentindo, no milagre de um momento,  
As mesmas emoções então vividas.

Feliz a criatura que consegue  
Chegar ao fim da vida, consciente,  
Sem ter da vida um ato que renegue.

Que o Criador a todos nos ajude  
A colhermos da vida tão somente  
O fruto abençoado da Virtude!

José Soares Cardoso

# Nova Diretoria

O Centro Espírita "Judas Iscariotes", desta cidade, promoveu a 8 deste mês a eleição de sua nova diretoria para o biênio de 1960 a 1962, realizada em sua sede social, sita à Rua José Marques Garcia, 205, que ficou assim constituída:

Pres.: José Russo; Vice Pres.: Agenor Santiago; 1º Secret.: Leonel Nalin; 2º Secret.: Dr. José Ramos Vieira; 1º Tes.: Vicente Richinho; 2º Tes.: Manir Bitar; Proc.: Geraldo Vamberto Abrão; Or.: Dr. Agnelo Morato; Bibl.: Eugênio Cassi,

e Zelador: Maria Oliveira Aguiar; Cons. Delib.: Pedro de Oliveira Ramos, Milton Macedo Salomão, Nelson Silveira, Allan Kardec Loureiro e Vicente Ferreira da Silva. Cons. Fis.: Mário Ferrante, José Martins de Andrade e Irene Richinho. Supl. do Cons. Fis.: Francisco Garcia Nascimento, José Ortivo Carloni e Miguel Osório dos Santos Filho.

A posse da Diretoria do C. E. "Judas Iscariotes" se dará no próximo dia 18, em sua Sede Social, às 14 horas, para a qual ficam todos convidados.

# Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

## DONATIVOS - RECEBIDOS

FRANCA: Da. Tereza Santos	Cr.\$ 200,00
Manoel Sardinha	300,00
Vicente Ferreira da Silva	200,00
S. PAULO: Da. Hermínia Cândida Crestana	500,00
IBIRACÉ: Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho	70,00
PEDREGULHO: Recebido por Lutz Diogo Pereira	100,00
PERDENEIRAS: Sebastião Rodrigues Rocha	1.000,00
PATOS DE MINAS: Abílio Pereira de Mendonça	500,00
REZENDE: Da. Maria da Glória Fortes de Pinho	500,00

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 31 de Agosto de 1960.

JOSE RUSSO — PROVIDOR — GERENTE

# Correio de «A Nova Era»

Antonio Garcia (AVARE) - Temos em mãos sua carta e tomamos conhecimento «inverdades» de seu teor. O irmão pede-nos para rebater as que, contra nós, os espíritas, assoca o livro «Espiritismo d Luz da Filosofia Rosacruziana», editado pela "Fraternidade Rosacruziana", de São Paulo. O irmão e outros companheiros iniciantes na Doutrina Espírita ficaram alarmados e acham-se ressentidos com o que leram nessa obra - é acusação tremenda contra o Espiritismo. Não nos demos ao trabalho de ler o libelo. É possível também não o faremos, porque tempo para nós é angústia de minutos. Se de fato a egrégia sociedade, onde se reúnem os mais respeitáveis cidadãos, que falam em fraternidade e apreço um mundo melhor, através de seus princípios pacíficos, editou obra dessa natureza, ela compromete os seus objetivos apregoados. Não acreditamos haja elemento capcioso detrás dessa venerável instituição, pois do contrário poderíamos adiantar há, de certo modo, preocupação demasiada em combater a Doutrina Espírita sem conhecê-la em sua pureza. Interesses subalternos às vezes surgem também nos que juraram vigilância para que seu caráter não se macule com as questões ácidas apaixonadas.

De há muito sabemos da má vontade dos nossos irmãos rosacruzianos contra o Espiritismo e mais ainda contra nós os espíritas. A maior parte deles acha que nós agora estamos nas primeiras

letras do «Transcendentalismo Filosófico dos Alabastros» e «Incombustibilíssimos Ensinamentos extra Terrenos» (Tu do bombástico!) Acha que nós ainda não sabemos viajar ou fazer viagens espirituais... Os sofistas são uns privilegiados e, por isto, devem nos socorrer de tudo. Por saber isto é que não tomamos conhecimento dessa obra importante! E se o irmão aceitar uma recomendação, aqui está a nossa, à guisa de advertência: «Não se preocupe com as pedradas. Se somos combatidos é porque alguma coisa há que incomoda nossos detratores. Vale aqui lembrar, mais uma vez, o conceito árabe: «Enquanto... há uivos... a caravana prossegue»...

TORIBA - ACA

# CAMINHEIRO

Sou um pobre andarilho, sem rumo, sem norte vou pelo mundo à fora. Com meu bastão, na estrada, aplumo, procurando pouso, onde o mata aflora!

Naquela fonte, bebo a minha água, nas tamareiras, minha fome mitigo. Naquela sombra, exausto, eu repouso, e o gorgear dos pássaros, cantando jigo.

Vou assim vivendo, triste ou infeliz, suportando, sem queixumes, esta cruz, pois lá no fim, por certo, bem feliz, cairei exaunte sobre os braços de Jesus!

Minha alma terá a paga pelo que fez jus. E receberei, bem sei, pelo bem que fiz, indelével ventura, ao receber de Jesus, o direito, que me garante, de ser feliz!...

Leonel Nalin

# Segunda Concentração de Mocidades Espíritas de Mato Grosso

Memoráveis os dias 29, 30 e 31 de julho de 1960 em Corumbá - Reuniões, Conferências, Mesa Redonda, Torneios e Inauguração do «Lar Ismael» - (Uma Report. de Carlos Castro Brasil Filho)

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa Espírita, teve lugar em nossa cidade de Corumbá, de 29 a 31 de julho de 1960, a Segunda Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central.

Dê-de o dia 28 a «Cidade Branca» já recebia diversas caravanas de confrades e representações de diversas cidades,

S. Paulo e, ainda, representação da Organização Social «André Luiz» - (Oscai).

Falaram nesta oportunidade diversos oradores se, após, todos os representantes incorporados seguiram para o local da Exposição do Livro Espírita e Trabalhos Manuais, na Rua Delmarre, o que se deu às 17 horas. A noite de 29, no salão da



Vista parcial do «Lar Ismael», local onde se realizou a 2a. Conc. de Mocidades Espíritas do Brasil Central

que tomariam parte nessa Movimento. O Conselho Diretor, constituído pelos companheiros: Profs. Maria Garcia Pereira - Presidente; Carlos C. Brasil Filho, Secretário e Tte: Samuel Gomes da Costa - Tesoureiro, tudo fez para dar cumprimento ao programa elaborado.

E efetivamente tivemos nos dias 29, 30 e 31 de julho as atividades todas dentro de um clima fraterno e de intensa vibração.

Dis 29, na sede da União Espírita Corumbaense; às 14 horas, realizou-se a instalação da Concentração, tendo dado sua presença as seguintes representações: Federação Espírita e Mocidade Espírita de Cuiabá; Mocidade Espírita de Cáceres; Centro Espírita «Discípulos de Jesus», Sociedade Espírita «Ismael» e Mocidade Espírita de Campo Grande, União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo (USE), Conselho Regional da 9a. Zona de Ribeirão Preto; 24a. Zona Espírita de S. Paulo; Mocidade Espírita de France; Jornal «A NOVA ERA»; Cruzada dos Militares Espíritas, sediada em Campo Grande; Grupo da Fraternidade de Três Lagoas, Mocidade Espírita de Ribeirão Preto; Centro «Jesus e Seus Ensinamentos», de Jardim de Mato Grosso; além de representações de diversas entidades sociais de Corumbá, Ladário e

União Espírita Corumbaense, com programa bem organizado, houve a parte lútero-musical e cargo de diversos jovens e, em seguida, a conferência do Prof. Rubens Ramanell, de Belo Horizonte, que abordou o tema «BASES CIENTÍFICAS E FILOSÓFICAS NA PEDAGOGIA ESPÍRITA».

Dia 30 - pela manhã, diversas providências e escolhas da nova sede para a Terceira Concentração, que recaiu, por votação, na capital de Cuiabá, cuja ocorrência se dará em julho de 1962, sendo votado o seguinte Conselho Diretor: Pres.; Samuel Gomes da Costa; Secretário: Manoel Garibaldi Cavalcanti Melo e Tesoureiro: Enio Povos - dois elementos de Cuiabá, e um de Corumbá. Foram votadas ainda as cidades de Cáceres e Três Lagoas para sede das futuras concentrações.

Após, no período de tarde, tivemos a palavra do Presidente da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso - Tte. Aristotélio Alves Praeiro, que apresentou considerações em torno do trabalho doutrinário votado em primeiro lugar. A mesma apresentada e que logrou classificação foi: «A MISSÃO DO ESPÍRITISMO», trabalho da Mocidade Espírita «Allan Kardec», de Campo Grande.

Nessa tarde foi apresentada, com muita felicidade, em demonstração muito louvável, uma aula ilustrativa, de Esperanto. Essa parte esteve a cargo da Profa. Maria Garcia Pereira, que apresentou o «CAMPO GRANDE ESPERANTA KLUBO».

A noite tivemos outra tertúlia cristã quando se deu ótima apresentação artística a cargo dos elementos das Mocidades Espíritas ali representadas. E tivemos ocasião de ouvir a palestra bem orientada do Poeta José Soares Cardoso, de Ribeirão Preto, que abordou assunto palpante: «O CAMINHO É JESUS». Falaram ainda Profa. Maria Edwiges Borges, de Campo Grande e Tte. Aristotélio Alves Praeiro, de Cuiabá.

Ainda nessa noite voltou à tribuna o Prof. Rubens Ramanelli para algumas fundamentações de sua palestra proferida na noite anterior e passou-se a seguir à parte recreativa pelos diversos juveninos presentes.

Dia 31 - Data em que terminou a Concentração de Mocidades Espíritas de Mato Grosso, tivemos desde as primeiras horas intensa atividade. Às 9 e 30, numa «chata» rebocada pelo «Caridos», cedida pelo Serviço de Navegação da Baía do Prata, os concentracionistas e demais visitantes fizeram excursão até o «Cherque do Rabicho», às margens do lendário Rio Paraguai. Ai teve lugar bem organizado churrasco. No período da tarde teve lugar a inauguração do «LAR DE ISMAEL», presidida pelo Prefeito Municipal de Corumbá, tendo a presença de todas as autoridades locais, bem como de várias entidades filantrópicas.

Espetáculo bem da emoção cristã o que presenciamos, pois esse empreendimento iniciado há cerca de 10 anos, concretizou-se agora para entrar no programa humanitário dos homens de boa vontade. O pavilhão destinado a dar amparo inicial a cerca de 150 crianças foi constituído sob exigências da engenharia moderna.

O clichê que estampamos para ilustrar esta reportagem dará aos nossos leitores idéia do que é, na realidade, essa arrojada construção. Como adendo à solenidade simples foram cantados diversos hinos pelas Mocidades Espíritas ali presentes, destacando-se o hino «NOVA ERA», de autoria do Dr. Clóvis Ramos, cuja letra é a seguinte:

*Mocidade que prepara Nova Era para o mundo, Já reponta a luz mais clara Da verdade e o sol fecundo. Canta e vibra de alegria, Exaltando a luz que vem Ofertar um novo dia, Nova Aurora para o bem.*

*Mocidade em Mato Grosso, O trabalho é tão sublime, Cada coreção de moço Em canções de luz se exprime. Mocidade que palmita O enreirre de Jesus, Mato Grosso agora brilha Com mais força, com mais luz.*

Que melhor poderia acrescentar do que essa alegria, desfeita em sorrisos da mocidade sonhadora! Falaram ainda na oportunidade da inauguração Samuel Costa, pelo Departamento de Assistência Social de UEC e ainda o fluente companheiro Américo Silva. Em seguida foi oferecido aos presentes um lanche no interior do Lar.

A noite de 31, deu-se a sessão de encerramento do ciclo, quando tivemos oportunida de ouvir a palavra de diversos representantes de Mocidades de nosso Estado. Falou também o Deputado M. Garibaldi Cavalcanti Melo, Daise Camargo, Profa. M. Edwiges Borges, Tte. Aristotélio A. Praeiro e Américo Silva. A palestra da noite ficou a cargo do nosso companheiro Agnelo - Redator de «A NOVA ERA» e representante da USE, nesse movimento de moços do Estado de Mato Grosso. Seu trabalho subordinou-se ao tema «Tentação de Jesus».

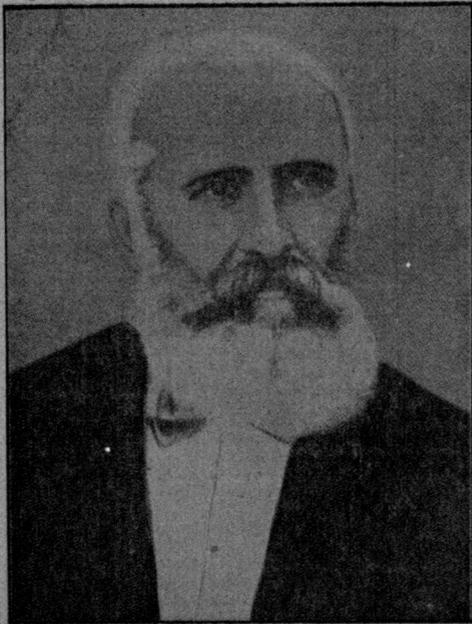
No dia seguinte, na gare da Noroeste do Brasil, se deu a despedida dos Moços e participantes da Concentração. Hora de emoção e sentido de fraternidade, que ficou em nossos corações. Tudo porque cantamos sempre «de mãos dadas» a canção da esperança, porque o Espiritismo nos quer unidos para que se cumpra, na Pátria do Evangelho, os ensinamentos de Jesus.

# Bezerra de Menezes

Tedfilo de Arsújo Filho

Dia 29 de Agosto assinalou a data magna da entrada no plano terreno de uma das mais esplendorosas e marcantes figuras do Espiritismo em terras brasileiras.

Foi em 1831, portanto a 129 anos, que no Riacho do Sangue, lugarejo da antiga Província do Ceará, em bérço humilde, nasceu este gigante de espiritualidade, Adolfo Bezerra de Menezes.



Dr. Adolfo Bezerra de Menezes

Ainda jovem, transferiu residência para o Rio de Janeiro atravessando momentos de dor e sofrimento, simples, sincero e trabalhador, passou a sua meninice e juventude afrontando todos os óbices do caminho, na certeza da vitória almejada pois a sua robusta inteligência e firmeza de caráter, baseando na fé no Poder Supremo, não lhe faltaria o auxílio das Forças Superiores, a serviço do Bem.

Enfrentando tudo e a todas as dificuldades, conseguiu Adolfo Bezerra de Menezes matricular-se na Escola de Medicina da então Capital do Império, dizer do brilhantismo de sua carreira de estudante pobre, sujeito às limitações inerentes ao meio pecuniário em que vivia, é, na realidade, uma página edificante de tão admirável homem que viveu somente distribuindo de «graça o que de graça recebeu».

Ao término dos estudos, recebendo o grau de Médico, tornou-se o incansável Apóstolo do Cristo, exercendo tão nobre profissão com invejável dedicação, sempre a serviço dos pobres e necessitados.

Como médico homeopata, seguindo o curso da medicina de Hahnemann, conhecendo profundamente este ramo de curar, conseguiram milhares de curas e milhares de clientes que o procuravam, confiantes na sua alta competência de médico inigualável.

Católico de nascimento, teve a felicidade de receber de presente um volume do «Evangélio Segundo o Espiritismo», doutrina codificada por Allan-Kardec, quando os seus primeiros alibores começavam a empolgar os estudiosos brasileiros. Em seguida leu o «Livro dos Espíritos», encontrando nas páginas dessas obras admiráveis o manancial substancioso para os seus ideais de espiritualidade superior.

Aceitando a Doutrina Espírita, com sincera dedicação e efusão admirável, médium de diversas propriedades naturais, embrenhou-se pelo caminho da luta, e persistente, enfrentando todos os embaraços encontrados, sobrepujou a todos os óbices, destemidamente, praticando a caridade com potente dedicação.

Em 1839, foi eleito Presidente da Federação Espírita Brasileira e reeleito em 1895 e 1900, tendo no alto posto de dirigente do Espiritismo na Capital da República, prestado inolvidáveis serviços a bem da Doutrina Espírita.

Aos 69 anos, em 11 de Abril de 1900, desencarnou Bezerra de Menezes. Certamente teve uma entrada triunfal nos páramos de luz, este Missionário do Bem, deixando na sua passagem pela terra um rastro luminoso e inconfundível de Bondade Infinita.

## Misologistas Religiosos

CONCLUSÃO DA 6.ª PÁGINA

Isto posto, gostaríamos de nos naquela sentença de Jesus: «Ficaram na porta, não entraram e nem delim de não serem enquadraram que outros entrassem».

# Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

### EXCURSAO

A MEF deverá excursionar à vizinha cidade de Ribeirão Preto, a fim de visitar a União dos Moços Espíritas de Rib. Preto.

A viagem deverá ser efetuada no dia 17 do corrente, estando fixado o retorno da caravana para o dia 18.

### FESTIVAL

Mais uma vez se exhibiu, com geral agrado, o Teatro da MEF.

A apresentação teve lugar no palco do C. E. «Esperança e Fé», no dia 10 deste mês.

### ASSISTÊNCIA

Coleta e distribuição feita pelo Serviço de Assistência aos Necessitados, nos meses de junho e julho 1960, cujo auxílio foi feito a 40 famílias matriculadas: 272 ks. de arroz, 184 feijão, 189 de açúcar, 62 de macarrão, 63 de batatas, 6 de café em grão, 2 de pães, 12 de farinha de trigo, 4 de farinha de mandioca, 1 lata extrato de tomate, 17 pedaços de sabão, 1 lata de doces, 1 kg. de preparado para quibe, 7 de fubá, 1 de cebola, 1 de tomate, 1 de polvilho, 1 de quitandas, 1 pacote de maizena, e 7 pares calçados usados.

### QUERMESSE

A tradicional quermesse do Educandário Pestalozzi será realizada de 24 de setembro a 2 de outubro do ano em curso.

Como nos anos anteriores, a MEF se encarregará da Baraca da Mocidade que funcionará sob a direção de Jair Botelho e Dorothy de Paula.

EURIPEDES B. CARVALHO

Esse dedicado colega, sócio e colaborador da MEF, acaba de transferir sua residência para S. Paulo.

Aprovado no último concurso realizado pelo Banco do Estado de S. Paulo, aquele nosso colega e dedicado mefião acaba de ser nomeado para o cargo de escriturário, devendo prestar seus serviços na matriz daquele estabelecimento bancário, localizada em S. Paulo.

Despedindo-se do nosso Eurípedes, em nome da MEF, falou o juvenilino Mário Nalin Junior, entregando-lhe um livro que levava a assinatura dos juvenilinos francanos.

### SEMENTEIRA CRISTA

Nosso programa radiofônico teve sua mensalidade aumentada em quarenta por cento.

Apelamos para os espíritas francanos, no sentido de enviarem donativos ou de se tornarem sócios do programa «Sementeira Cristã», para isso procurando o juvenilino Osmar Naves, encarregado da cobrança.

«O Senhor prometeu a verdade através dos telhados», foram palavras de Emmanuel, dirigidas em mensagens a todos os diretores da MEF, quando do lançamento do programa.

Esperamos, pois, que nossos confrades ajudem-nos a prosseguir irradiando as verdades cristãs, através do Rádio.

PENSAMENTO da QUINZENA

«O Universo sem o Livro é a ciência que se esboça; o Universo com o Livro, é o ideal que aparece.» Vitor Hugo.

# Casa de Saúde «Allan Kardec»

Movimento Hospitalar durante o mês de Agosto de 1960

### SECÇÃO MASCULINA:

Existem em tratamento	85
Entraram durante o mês	7
Total	92
Tiveram Alta:	
Curados	7
Melhorados	1
Falecidos	16
Existem nesta data	76

### Os entrados são:

- 1 - Alvinio Paulino Gonçalves, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Guairá - S. Paulo.
- 2 - José Brito, 49 anos, cas., par., brasil, proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 3 - Antonio Maíachias dos Santos, 19 anos, solt., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Osmar Alves de Rezende, 24 anos, solt., branco, brasil, proc. de Araxá - Minas.
- 5 - José de Castro Pereira, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Formiga - Minas.
- 6 - Francisco Rufino Pereira, 19 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 7 - Joaquim Alves de Oliveira, 31 anos, cas., par., brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

### Os curados são:

- 1 - Jesus de Oliveira Castro, 31 anos, solt., branco, brasil, proc. de Patrocínio - Minas.
- 2 - Joaquim Teófilo de Faria, 40 anos, cas., branco, brasil, proc. de Fiumi - Minas.
- 3 - Sílrio Rodrigues de Lima, 26 anos, solt., branco, brasil, proc. de Orliândia - S. Paulo.
- 2 - Sebastião Martins Aguiar, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de Araraquara - S. Paulo.
- 5 - Sebastião Dias da Cruz, 30 anos, cas., branco, brasil, proc. de Restinga - S. Paulo.
- 6 - José Antonio da Silva, 19 anos, solt., par., brasil, proc. de Ituverava - S. Paulo.
- 7 - Manoel Cassiano Machado, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

### Os melhorados são:

- 1 - Ramon Castro Zeinze, 32 anos, solt., branco, brasil, proc. de Guaxupé - Minas.
- 2 - João Alves, 20 anos, solt., branco, brasil, proc. de Fiumi - Minas.
- 3 - Pedrinho Gabriel, 29 anos, cas., branco, brasil, proc. de Jaboticabal - S. Paulo.
- 4 - José Stivalano da Cunha, 52 anos, viúvo, branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- 5 - Veradilino Felipe Santiago, 25

- anos, solt., par., brasil, proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 6 - Arnaldo Teixeira de Agular, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Araxá - Minas.
- 7 - Laurindo de Barros, 24 anos, cas., par., brasil, proc. de Altinópolis - S. Paulo.
- 8 - João Pimenta, 49 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ipaú - S. Paulo.

O falecido é: 1 - Septimo Bertolini, 49 anos, solt., branco, brasil, proc. de Borborema - S. Paulo.

Falecido em 13/8/60

### SECÇÃO FEMININA:

Existem em tratamento	96
Entraram durante o mês	11
Total	107
Tiveram Alta:	
Curadas	5
Melhoradas	6
Falecida	1
Existem nesta data	96

### As entradas são:

- 1 - Maria de Lóudes Diniz, 34 anos, cas., branco, brasil, proc. de Capetinga - Minas.
- 2 - Benedita Augusta Leite, 45 anos, cas., branco, brasil, proc. de S. João Batista da Glória - Minas.
- 3 - Maria Rosa das Neves Polani, 37 anos, cas., branco, brasil, proc. de Orliândia - S. Paulo.
- 4 - Cecília Silva, 24 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 5 - Maria Ferreira da Silva, 35 anos, cas., branco, brasil, proc. de Delinópolis - Minas.
- 6 - Maria Aparecida Ribeiro, 39 anos, cas., branco, brasil, proc. de Arceburgo - Minas.
- 7 - Maria Augusta Elias Gomer, 29 anos, cas., branco, brasil, proc. de Passos - Minas.
- 8 - Mariana Gonçalves de Merais, 64 anos, cas., branco, brasil, proc. de Passos - Minas.
- 9 - Leonilda Mendes, 45 anos, solt., branco, brasil, proc. de Guaxupé - S. Paulo.
- 10 - Maria Francisca de Jesus, 23 anos, cas., branco, brasil, proc. de Delinópolis - Minas.
- 11 - Josefa Alves da Silva, 34 anos, cas., branco, brasil, proc. de Guairá - S. Paulo.

As curadas são: 1 - Adila de Barros, 54 anos, cas., branco, brasil, proc. de Sacramento - Minas.

- de Itápolis - S. Paulo.
- 3 - Carolina Alvarenga Carvalho, 39 anos, cas., branco, brasil, proc. de Guairá - S. Paulo.
- 4 - Maria Luis Marra Queiroz, 50 anos, cas., branco, brasil, proc. de Patrocínio - Minas.
- 5 - Maria Rosa das Neves Polani, 37 anos, cas., branco, brasil, proc. de Orliândia - S. Paulo.

### As melhoradas são:

- 1 - Maria Aparecida Pimenta, 19 anos, solt., branco, brasil, proc. de Capetinga - Minas.
- 2 - Cecília Silva, 24 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - Maria Conceição de Jesus, 22 anos, cas., branco, brasil, proc. de Capitólio - Minas.
- 4 - Nilda Leonilda Apolinária, 29 anos, cas., branco, brasil, proc. de Guairá - S. Paulo.
- 5 - Lúdivica Rodrigues, 26 anos, cas., branco, brasil, proc. de Frapolim - Minas.
- 6 - Onafrs Conceição, 56 anos, par., solt., brasil, proc. de Franca - S. Paulo.

### A falecida é:

- 1 - Herúndia Diniz Custódio, 32 anos, branco, cas., brasil, proc. de Capetinga - Minas.

Falecida em 6/8/60.

Cartas Respondidas..... 351

Convulsoterapia p/ cardiazol 60

Eletrochoques..... 1087

Injeções aplicadas..... 879

FRANCA, 31 de Agosto de 1960

JOSE RUSSO

Provedor-Gerente

Dr. Antonio Vieira e Oliveira

Diretor-Clinico

Dr. Samuel Pereira de Almeida

Assistente

MOVIMENTO DO GABINETE DEN-

TÁRIO EM JULHO DE 1960

Exames estomatológicos..... 10

Capacetamentos..... 2

Pulpotomias..... 3

Tratamento de Canal..... 3

Obturações à amalgama..... 2

Obturações à porcelana..... 1

Curativos..... 8

Polimentos..... 4

Remoção de Tártaro..... 3

Extrações..... 62

Comparcamentos..... 44

Total dos trabalhos realizados 142

João Eng. da Faria

Cirurgião - Dentista

# BEM-AVENTURADOS OS SIMPLES E HUMILDES

Ele era simples e humilde. Homem do campo, lidando com a Natureza, com ela confundia-se na luta de todos os dias. O trabalho, na sua mais bela expressão, constituía para ele o objetivo, a razão de sua vida. Todavia, jamais conheceu a ambição, olhando para o mundo com a simplicidade dos humildes. Em nenhum momento deixou-se emocionar com os sedutores cenos de uma vida diferente daquela que constituiu o seu mundo.

Um dia, o amor tocou-lhe o coração. Encontrou a sua alma gêmea e a felicidade de sua vida simples ganhou intensidade.

de. Era o máximo para quem pouco sonhara! Ela, a sua alma gêmea, deu-lhe afeição pura, dedicação extrema. Os sentimentos de ambos confundiam-se num mesmo ideal de amor. Eravam duas almas que caminhavam para Deus! Dizer mais dessa felicidade, seria impossível, porque não se poderia descrever um pedaço do Céu na Terra!

Eis, porém, que os Superiores Desígnios, muitas vezes insondáveis para a criatura humana, determinaram profunda alteração naquele pequeno mundo de Paz e Amor; eis cêdo retornou à Pátria Espiritual, deixando-lhe um vácuo na alma afilite e quase sem rumo. Quedou o homem simples e humilde, envolvido na dor de uma saudade que jamais lhe abandonaria! Mas, como «o sândalo que perfuma o machado que o fere», ele fez da própria saudade a razão maior do seu viver. Cultivou-a no canteiro revolvido da sua existência, com o carinho de um jardineiro celeste. E prosseguiu na sua caminhada para Deus, transfundindo nos filhos, nos entes queridos, todo o grande amor que com ele ficara.

Honesto, fraterno, sereno, «não perdeu a fé entre as sombras do mundo, erguendo-a por luz celeste acima de si mesmos.

O tempo foi passando... e aquele homem jamais deixou de ser simples e humilde, em todas as suas atitudes.

Ao terminar a sua jornada na Terra, alguém, referindo-se à sua vida disse que ali poderiam ser aplicadas as palavras de Paulo a Timotheo (4: 7): «Combate o bom combate, sabei a carreira, guardai a fé». Ele viveu com a humildade e a simplicidade que devem ser o spanágio dos Cristãos.

Qual era a sua religião? Não importa saber. Ele foi simples e humilde como Jesus recomendou!

Assim foi meu velho pai, Armando Antunes Dias, cuja passagem para o Além se deu em 10 de Julho último, à Rua «A», Barra do Imbuí, Terezópolis (R. J.).

Paz e Luz sempre melhores ao seu Espírito. Jesus lhe conceda um despertar feliz, nos braços da companheira que lhe antecedeu na viagem de volta.

Carlindo Dias

Volta Redonda, Agosto - 1960

PROGRAMA

**SOCIEDADE AMIGOS DO INTERIOR**  
diariamente, das 18,30 às 19,15 horas

**RÁDIO NACIONAL DE S. PAULO**  
ondas médias de 1.100 Kics.  
ondas curtas de 49 metros

**RÁDIO EXCELSIOR DE S. PAULO**  
ondas curtas de 31 metros

Em sua viagem a São Paulo procure este jornal na Sede da

**SOCIEDADE AMIGOS DO INTERIOR**  
Rua das Palmeiras, 311 - 815

## "PEDRAS NO CAMINHO"

Um livro útil, escrito por José Russo, cuja renda se destina ao Lar da Velhice Desamparada, de Franca.

Preço: Cr.\$ 60,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

## Teatro de Franca, em Sacramento - Minas

No palco do «Lar Eurípedes Barsanulfo», de Sacramento, Minas, foi levada, dia 20 de Agosto p. p., a grandiosa peça «Liberdade para Morrer», de Amaral Gurgel, que contou de movimentadíssimos atos.

Os artistas francanos que tomaram parte na peça, foram os seguintes:

Oscar Novais .....	Máximo B. Cassis.
Aurélio Novais .....	Eurípedes Nalini
Emília Novais .....	Gluceu Finatti
Elvira Novais .....	Inês Carrijo
Olivia Novais .....	Irene Richinho
Dr. Hermann .....	Eurípedes Carvalho
Dr. Bento Fonseca .....	Agenor Santiago
Escrivão .....	Jair de Souza
Dr. Vitor Ribeiro (Juiz) .....	Ary Martins
Guarda do Tribunal .....	Eurípedes Teixeira.

É-nos grato salientar que os artistas amadores do Departamento de Teatro do Centro Espirita «Judas Iscariotes», desta cidade, marcaram mais um tento em sua carreira artística, tento esse conquistado com entusiasmo por essa representação na bela cidade de Sacramento, Minas, que teve para assisti-la uma assistência calculada em 500 pessoas, que não regatearam seus aplausos aos jovens artistas.

Esse festival foi organizado pela Mocidade Espirita de Sacramento, tendo à frente o sr. Edson Rezende Picolo, sendo embaixador da referida peça o consagrado artista francano, sr. Orlando Dompieri, e Chefe da Caravana, o sr. José Martins de Andrade.

Após a peça e um breve intervalo, foi ainda levado um ato variado, no qual tomaram parte os seguintes amadores:

Vicente Benatti .....	Poesia
Madalena Carrijo .....	Poesia
Agenor Santiago .....	Poesia
Orlando Dompieri .....	Poesia
Dante Finatti .....	Acordeon
Gluceu Finatti .....	Acordeon
Izias Sarmiento .....	Mús.: Oração de Amor
Cleuzia Rosa .....	Acordeon
Osmar Neves .....	Poesia

Os moços do Departamento de Teatro do Centro Espirita «Judas Iscariotes», bem ensaiados, foram bastante felizes nessa apresentação em terras mineiras, e a grande e educada platéia que lotou completamente as dependências do palco do Lar «Eurípedes Barsanulfo», não pouparam seus entusiásticos aplausos aos francanos que ali foram representar e que soberaram, e muito bem, desempenhar-se do papel que lhes foram confiados nessa representação.

Os Artistas Francanos, nesta oportunidade, por nosso intermédio, agradecem ao laborioso e educado povo de Sacramento e aos Diretores e Funcionários do Lar de Eurípedes, pela ótima e desvanecedora acolhida que tiveram, o que muito contribuiu para que se sentissem a vontade, como também pelo êxito do espetáculo que ali levaram, cuja renda reverteu-se em benefício do Lar de Eurípedes, reduto cristão onde numerosas crianças recebem tratamento exemplar e cristão, como se estivessem em seus próprios lares.

## Instituto de Educação e Cultura

Abrimos hoje esta coluna para darmos publicidade a algumas apreciações de confrades nossos sobre o INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, obra gigantesca e importantíssima de instrução e educação moral, que vem sendo construída em Divinópolis, (MG), por um pugilo de confrades nossos, tendo a norteá-lo os destinos o valeroso e dinâmico idealista José Carlos Pereira.

«INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURAL»  
Divinópolis Terra fadada a difundir a luz do saber, iluminando a sombra da ignorância e as trevas do obscurantismo que tanto têm

escravizado os homens de todas as eras. Com a criação do modelar Instituto de Educação e Cultura em terras mineiras, mais um fecho de luz se erguerá, apontando novo destino às futuras gerações.

Inspirados pelo a orientadores do Além, um pugilo de sonhadores, arrojados vanguardeiros, quais novos bandeirantes, empreendem o vulto gigantesco de uma obra como um convite à posteridade: Graças ao dinamismo de alguns idealistas, tendo à frente o prestimoso desbravador, José Carlos Pereira, o plano se encontra em bom andamento, devendo ser, em breve, uma realidade grandiosa, ampliando o campo da instrução sob a égide do Espírito Consolador!

Desde já, aos seus denodados diretores, dedicamos o nosso aplauso e incondicional apoio, certos de que na «Cidade Divina» o ferol da instrução marcará rumos diferentes no terreno da pedagogia, determinando a agonia do analfabetismo na Pátria do Evangelho, preparando novas legiões de espíritos capazes de promoverem, sempre e sempre, o progresso de nosso imenso Brasil!

Glória aos que acendem nas mentes obumbradas o clarão divino da instrução!

JOSÉ RUSSO — Franca (SP).

X X

«Querido Pereira:

Leopoldo Machado afirmou que «Espirítismo é obra de educação».

Evangelizar é educar pelo Evangelho [de Jesus, ou ... desorientação.

Deixo a lembrança de que a pedagogia atual deve basear-se nos fundamentos biológicos, psíquicos, sociológicos e metafísicos da educação ou claudicará.

Deus abençoe a sua tarefa e os obreiros da cidade divina.

Aquelles que persistirem até o fim serão salvos, afirmam o Mestre.

As suas perseveranças e dos companheiros de Divinópolis serão a coluna mestra dessa obra abençoada.

Prof. Newton G. Barros — Nova Iguaçu.

## PESQUISA

WALDEMAR TIMACHI

Veio-nos à mente uma idéia que nos pareceu algo interessante. Pode não ser original, não duvidamos, mas vamos torná-la realidade, assim mesmo.

À respeito da sublime lei da palingenésia vamos conversar com homens de letras e filósofos, usando como respostas as suas palavras, ditas em suas obras, em pensamentos esparsos ou a discípulos. Será uma autêntica entrevista com celebridades, através do tempo e do espaço.

Partindo do plano à ação, o «foco» sai a campo.

Antecipadamente, rogamos aos entrevistados permissão para tratá-los de você.

É um tratamento familiar que deixa todos à vontade.

Diga-nos, Anatole France, o que acha da lei da reencarnação?

«Já somos muitos velhos quando nascemos».

Você, Victor Hugo, está com a palavra.

«Quem nos diz que eu não me torne a encontrar nos séculos?... «Porque não há século em que eu não veja passar minha sombra».

Agora, Shakespeare, fale nos você. Como vê, somos todos ouvidos.

«A vida é um conto de fadas que se lê pela segunda vez».

Khrisna quer falar também? Pois não!

«Tanto eu como vós temos tido vários nascimentos. Os meus só de mim são conhecidos, porém, vós nem mesmo os vossos conheceis».

Quem? Também o Agostinho? O santo Agostinho da Igreja Católica?

A palavra é sua. Seja ben-vindo, amigo e irmão.

— ?

Sim, a resposta pode ser em forma de pergunta. Não tem importância.

«Não teria minha infân-

cia atual sucedido a uma outra idade antes dela extinta?... Antes mesmo desse tempo, teria eu estado em algum lugar?... Seria alguém?»

Jeon Reynaud, você que já escreveu uma obra sobre tão momentoso assunto, diga-nos alguma coisa.

«Nascer não é começar. É tão só mudar de figura».

E, para ponto final, ouçamos a opinião abalardíssima de Sócrates e Platão:

«(Todos os presentes fizeram um silêncio capaz de registrar o ruído da mais tênue vibração. Respiração em suspensão.)

E a sua voz foi ouvida, de modo cristalino, doce e melodiosa.

«As almas depois de haverem estado no Hades o tempo necessário, são reconduzidas a esta vida em múltiplos e longos períodos».

Depois de ler este Jornal reendereça-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

## Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espirita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cr. Postal, 85 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00

para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

# Acontecimentos Espiritas



REGISTRADO NO DEIF SOB N.º 10 EM 28-3-1942 — INSCRITO NO M.T.C. SOB N.º 2810 EM-10-3-40

FRANCA, (Est. de São Paulo), 15 de Setembro de 1960

**1 — PRO SEDE PRÓPRIA** — Os diretores do Centro Espirita «Monte Tabera», de São João da Boa Vista, neste Estado, iniciaram louvável campanha em favor de sua sede própria. Está na presidência dessa entidade nosso prezadíssimo companheiro Antenor Viana, espírito empreendedor, de quem muito se espera nessa iniciativa árdua e compensadora.

**2 — BLUMENAU** — Sua CATERINA A Mocidade Espirita de Blumenau entrou já em seu segundo ano de atividades e é orientada por grupo de jovens oimistas. Iniciaram sua campanha de livro em favor de sua biblioteca. Movimento bastante simpático, o qual, cremos, terá apoio de todos os espiritistas amigos da divulgação das obras doutrinárias. A Diretoria da Mocidade Espirita de Blumenau - Estado de Santa Catarina - Cx. Postal 554 - está constituída com os seguintes elementos: Presidente Valentin M. Cantoni; VICE: Lorival Lobe; SECRET. Neir Dias Nascimento; TESOUR. Celso Ruzo; Bibliotecária Custódia; Outros Diretores: Neda S. Tiago Melo, Neuz V. Konig e Roselinda D. H. Cantoni.

**3 — PRIMEIRA REUNIÃO** — Dia 11 deste mês, em 3. Paulo, realizou-se a primeira reunião ordinária da atual Diretoria da União das Sociedades Espiritas do Estado de S. Paulo (USE) que foi eleita na última Assembleia Geral dessa entidade, cuja ocorrência se deu em junho último. A reunião do Conselho Administrativo e Diretoria Executiva resultou em diversos entendimentos a favor da unificação Espirita em nosso Estado.

**4 — ATIVIDADES DA «OSCAL»** — A Organização Social «André Luiz», sediada em Belo Horizonte, após fundamentar as bases da construção da Casa de Saúde «André Luiz», na Capital Mineira, lança-se agora em novo entendimento, na veia e da criação da Criança, cujo programa reserá de amplo à criança órfã. Será criada em Goiás, e segundo nos informa a incansável obraira dessa entidade, Maria Lina Martins, (residente em S. Paulo) essa será a nova meta da Oscal.

**5 — SEMANA ESPÍRITA** — Teve lugar na cidade de Entre Rios - cuja duração se deu de 4 a 11 deste mês, a 18ª SEMANA ESPÍRITA dessa cidade, sob patrocínio da Grupo Espirita «PE E ESPERANÇA», sediada à Rua Dr. Valmir Pecanha - 137. O re-

ferido concluiu foi movimentado e alcançou seus objetivos dentro do empenho da fraternidade cristã preconizada pela Doutrina Espirita. Diversos oradores alentaram nessa oportunidade o valor do estudo de nossa doutrina.

**6 — PEDRA FUNDAMENTAL** — A «FOLHA DE SÃO BERNARDO», edição de 14 de agosto último, traz ampla reportagem sobre as festividades que coroaram de êxito o Lançamento da Pedra Fundamental do «LAR DA CRIANÇA EMMANUEL», de São Bernardo do Campo, neste Estado. A referida comemoração se deu a 31 de julho deste ano e é a via demonstração dos espíritas dessa cidade que desejam ardentemente colaborar para solução do problema menor. Nosso confrade Prof. Raymundo Espelho dar-nos-á, em edições futuras, reportagem mais circunstanciada sobre o referido acontecimento. Aguardemos, pois.

**7 — NOVA EXCURSÃO** — O conhecido e benquisto tribuna Espirita balano Divaldo Pereira Franco, em atendimento às solicitações que lhe foram feitas, deverá estar em Ribeiirão Preto, amanhã, dia 16, quando se oportunará sua palestra na União Espirita Kardecista, dessa cidade. Ainda no aproveitamento dessa excursão, Divaldo fará em Jaboticabal dia 17.

**8 — CASA DOS ESPÍRITAS** — Foi sugerida, em S. Paulo, pelo confrade sr. João Domingos Arlanch, quando se comemorava o aniversário do Jornal «O CLARIM», (data de 15 de Agosto), idéia da criação da Casa dos Espíritas. Segundo a sugestão desse valeroso companheiro, essa Casa deveria ser construída em Matão - terra onde Cairbar Schutel teve sua atividade de desassombrada e cheia de luz.

**9 — ALIANÇA ESPÍRITA** — Grupo de companheiros idealistas, todos voltados para o problema magno da unidade doutrinária, está se fundar em Uberaba a «Aliança Municipal Espirita», cujo programa entrosse-se perfeitamente dentro dos postulados de nossas Doutrinas. Nossa inteira solidariedade a esses irmãos queridos e aqui nossos aplausos para que a Aliança seja forjada de amalgama pura que nos dê o devotamento e o ideal da confraternização comum.

**10 — DATA ESPÍRITA** — 29 de Agosto está no calendário de nossas corações como uma das mais caras

datas. Podemos mesmo designá-la de data espírita, pois que foi a 29 de Agosto de 1831 que reencarnou neste plano físico, o espírito retifinado e exemplar de Adolfo Bezerra de Menezes. O amável Apóstolo do Bem. Im. como berço o Arraial do Sangue, no Estado do Ceará e projetou-se na vida pública no Rio de Janeiro, sendo um dos mais perfeitos homens que a cronologia «espirita regista».

**11 — C. E. AMOR E CARIDADE** — O Centro Espirita «Amor e Caridade», de Pirajui, Estado de São Paulo, tem a reger-lhe os destinos a seguinte Diretoria: PRESIDENTE: Valentin Grava; VICE: Gilberto de Oliveira Guidão; SECRETÁRIO: Wilson Perito; 2.º SECRETÁRIO: José Pereira da Silva; TESOUREIRO: Raymundo Pfeifer; 2.º TESOUREIRO: João Osvaldo Pfeifer e PROCURADORES: Francisco Léo e Agostinho de Agular.

**12 — NOVA MOCIDADE** — Em Ceres D'Arc, Goiás, acaba de ser fundado novo núcleo de Moços Espíritas, cuja primeira diretoria ficou assim constituída: — PRESIDENTE: Renato Gouvêa; VICE: José Augusto da Silva; 1.º SECRETÁRIO: Helena da Silva; 2.º SECRETÁRIO: Maria Neves Oliveira; 1.º TESOUREIRO: Eva Mendes de Oliveira; 2.º TESOUREIRO: Derlamé Lopes da Silva; ORADOR: José Policarpo Batista e BIBLIOTECÁRIO: Elza Pereira dos Santos. CONSELHO FISCAL: José Lopes da Silva, Walter Inocêncio de Oliveira e Arge-miro Lopes da Silva.

NOTA: Por correspondência que nos foi enviada pelo Responsável pela Mocidade Espirita de Ceres, lançam esses moços um apelo a todas as Mocidades e dirigentes espíritas, para que lhes enviem correspondência, elucidando-os e auxiliando-os na formação de seu grupo, porquanto necessitam eles de orientação e de trocas de correspondência, assim como também de livros para formação de sua biblioteca. Aqui fica nosso apelo às Mocidades de todo o Brasil, que queiram auxiliar seus co-irmãos de Ceres. A baixo vai o endereço:

MOCIDADE ESPÍRITA DE CERES D'ARC - A/C. do Centro Espirita «JOANA D'ARC» - CAIXA POSTAL 71 CERES D'ARC (MUNICÍPIO DE CERES) — GOIÁS.

## MISOLOGISTAS RELIGIOSOS

Teodmíro Rossini

Ainda bem que nós, os espíritas da velha guarda, sabemos que neste mundo há espíritos encarnados dos mais variados graus de evolução. Não fôsse isso estaríamos constantemente criticando nossos irmãos menos esclarecidos. Embora sabendo que é nosso dever ser tolerantes para com o nosso próximo, não devemos admitir que a doutrina sofra deturpação e seja desvirtuada em seus fundamentos, por parte de modernos renovadores que se julgam superiores a Kardec e ao próprio Cristo, fazendo de seus Centros um tabu dos mais disparatados conceitos, sem perceberem a incoerência de tamanho despatório.

O termo Misologista, que serve de epígrafe a este artigo, se ajusta perfeitamente às figuras centrais desta narrativa, de vez que quer dizer: «Indivíduo que tem ódio ao raciocínio e horror às ciências». Oral Quem odeia, seja lá o quê, ainda não encontrou o Cristo dentro de si mesmo; e quem tem horror às ciências vem de encontro ao triplice aspecto da doutrina que é Ciência, Filosofia e Religião.

A fim de não sermos prolixos, entremos direto no assunto que propomos desenvolver e que é o seguinte: Certa vez ouvimos um pregador dizer que, em seu Centro, não admitia a leitura e estudo da Bíblia, de vez que a considera um Papel Sujo e obscuro; que a orientação daquela Casa obedeceria tão

sómente às obras da codificação kardeciana (s.c.). Perguntamos, então: Onde foi Kardec apoiar-se para escrever o EVANGELHO SEGUNDO ESPIRITISMO? E as referências de capítulos e versículos contidas nas demais obras? Este é o primeiro relato de uma série de observação que fizemos em nossas visitas a vários Centros e que felizmente só encontramos dois, mal orientados! Passemos agora ao segundo relato.

Ao tomarmos acento nos últimos lugares de outro Centro regularmente lotado, ouvimos surpresas o orador à noite, depois de tomar uma pêsse napoleônica em sua pêsse ribalta dizer, em tom de desafio, que não admitia outros estudos naquele recinto a não ser a Bíblia. Que as demais obras não devam ser estudadas pelos seus acólitos, considerando-as desnecessárias. Que sómente pela Bíblia espírita pode se orientar.

A tolerância e o bom senso mandam que se cale nesses momentos e, esta deve ser a atitude do bom espírita mas... confessamos que sentimos um desejo inopitável de lhe dirimir perguntas mais ou menos como estas:

Meu irmão, responda-me então pela Bíblia: Que são os Querubins? Por que Dimas era tido como bom ladrão? Quem foi Barrabás, antes do drama do Gólgota? Quem foi Melchizedec? Que é URIM? - 1.º Samuel 28. Quem escolheu Lucas para apóstolo? Que vem a ser Rsinha do melo dia? Quem pôs nome de cristãos aos seguidores de Jesus? A palavra hebraica «Nahash» corresponde à Serpente (Que enganou Eva) ou Concupiscência? Os tradutores traduziram certa, a frase Ressurreição da Carne? A contração da Preposição D mais A na aludida frase, corresponde a original?

Certos de que o orador não poderia respondê-las, só pela Bíblia, propomos auxiliá-lo, se quiser, através das obras do Espírito da Verdade, consubstanciadas na Bíblia. Essas que o paráclito vem derramando, como que de um manancial inesgotável, através de seus canais cósmicos sediados na Terra.

Como se depreende, o primeiro está incurso no cap. 3: 10 de Paulo aos Romanos onde lemos: «Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas neste livro. O Segundo não aceita as mensagens do Espírito Santo, conforme promessa de Jesus em João 15 e 16.

Não obstante ao espantoso progresso em todos os setores da atividade humana em nossos tempos, a nosso ver, a Bíblia, os complementos Mediúnicos e as Obras dos Grandes Escritores Exegéticos ainda não foram superadas. Jesus e Kardec, jamais iguados.

Continua na 4.ª Página

# NOSSA QUINZENA

## PALESTRA DO DR. LOTT JOÃO BASSIT

A Mocidade Espirita de Franca continua em seu programa de atividades culturais e leu-nos, dia 27 de agosto último, outra noite memorável. A tradicional «Noite do Aniversário do Mãe» contou com a presença do Dr. Lott J. Bassit - ilustre médico de S. José do Rio Preto, que nos brindou com substanciosa conferência, subordinada ao tema: «A MEDIUNIDADE E O CASO ARGO». Sem favor, trabalho de pulso que sómente um médico observador e conhecedor dos fenômenos espíritas poderia nos revelar. Suas conclusões, oriundas de pesquisas e estudos, organizaram-se em efeito doutrinário de valor.

Por ocasião de sua estada em Franca, o quase deu por um tempo embora, dado seus afazeres de médico operador, junto de seu Hospital em São José do Rio Preto - estiveram em sua companhia, nosso estimado companheiro Etevílio Longo, médium abnegado dos meios espíritas daquela cidade e seu filho, acadêmico João Bassit Neto.

### NOVO TEMPLO

Dia 27, nesta cidade, conforme notícias, realizou-se a inauguração do novo Templo da Loja Capitular «AMOR A VIRTUDES», de nossa cidade, cujas instalações ficaram nos fundos do Edifício «SABINO LOUBEIRO», sito à Rua Gal. Carneiro. Ao ensejo desse acontecimento, anotamos inúmeras representações maçônicas em nossa cidade, o que veio comprovar que o sentido de Fraternidade dos obreiros do Grande Oriente está cada vez mais vivo e coeso.

### REUNIÃO MUNICIPALISTA

Nossa cidade foi escolhida para ser sede do Reunião dos Prefeitos

Municipais das cidades da Alta Mogiana, o que se deu dia 25 de agosto último, por ocasião da visita do Ilustre Governador do Estado.

O referido Congresso foi presidido pelo Prof. Carvalho Pinto, tendo o Prefeito Municipal, dr. Flávio Rocha, saudado o Ilustre homem público e sua comitiva em nome dos congressistas.

### FRANCA-ARAXÁ

Cada vez mais nos aproximamos da esperada realidade de maior aproximação entre nossa cidade e a de Araxá, em Minas Gerais. Os irmãos Moraes, distintos e dinâmicos moços radicados em nosso meio, inauguraram dia 1 deste mês a Linhas Franca a Araxá - o que se faz, por enquanto, por Igarapava, até que se inaugure definitivamente a esperada rodovia via Rifiána. Parabéns aos denodados amigos.

### CONSORCIOS

— Dia 8 deste, realizou-se o consórcio de nosso estimado amigo dr. Amélio Rosa Barbosa com a prenda de Sta. Hilda Beatriz, dileta filha de nossos amigos sr. Benedito Vicente e Sra.

### IVONE E RUY

— Dia 17, depois de amanhã, na casa da noiva, realiza-se o consórcio desse distinto casal. Ela é filha de nosso querido companheiro José Ambrósio e da Maria R. Garcia Ambrósio, e é filho de nossos amigos Sr. Astrogildo Cunha e Dr. Conceição A. Cunha. Ivone é elemento da Mocidade Espirita de Franca, em cuja entidade sempre deu sua colaboração de moço emancipado e distinta.

Aos novos nossos votos de Paz e Alegrias.

## ARTUR MARRANGONI

— Em dia de agosto último, registou-se o casamento desse muito distinto amigo e figura muito querida em nossa cidade. Artur Marrangoni foi funcionário público e sempre se houve com honestidade e

sincero desejo se servir. Italiano de nascimento, bem poucos podem falar-se de ter amado tanto o Brasil como ele. Aos seus familiares nosse prova de solidariedade e ao Espírito de nosso amigo nossas Vibrações de sempre.

## PENSAMENTO

O sofrimento, que fere e aplanos terráqueo, em consequências das transgressões e delicata as almas, é próprio do

Leonardo Severino

## Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espirita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 190,00

junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00

para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_